

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

1 Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às nove horas e  
2 trinta minutos, reuniu-se o Conselho Setorial do Setor de Ciências Biológicas da  
3 Universidade Federal do Paraná, na Sala de Reuniões do Setor de Ciências  
4 Biológicas, sob a presidência do professor Luiz Claudio Fernandes, Diretor do Setor.  
5 Presente o professor Fernando Marinho Mezzadri, Vice-Diretor do Setor de Ciências  
6 Biológicas e os professores Chefes de Departamento Ivo Hartmann, Sergio Luiz  
7 Rocha, Gedir de Oliveira Santos, Tácito Pessoa de Souza Junior, Fernando de  
8 Camargo Passos. Presentes os professores suplentes de Departamento, Rose  
9 Adele Monteiro, Marta Margarete Cestari, Nizan Pereira Almeida, Marcelo de Meira  
10 Santos Lima; o Coordenador do Curso de Educação Física, professor Vidal Palácios  
11 Calderón, a Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências Biológicas,  
12 professora Claudia Maria Sallai Tanhoffer, a Coordenadora do Curso de Graduação  
13 em Biomedicina, professora Djanira Aparecida da Luz Veronez; a representante dos  
14 Coordenadores de Pós-Graduação, professora Maria Regina Torres Boeger; as  
15 representantes dos servidores técnico-administrativos Denize Patricia Moraes e Ely  
16 de Fátima R. de Oliveira, o representante discente do Curso de Biomedicina, André  
17 Eduardo dos Santos. Presentes, também, o professor Miguel Daniel Noseda,  
18 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, o professor Ney  
19 Mattoso, Diretor do Centro de Microscopia Eletrônica e a Bibliotecária Karolyne  
20 Costa Rodrigues de Lima. Ausentes os representantes discentes dos Cursos de  
21 Ciências Biológicas e de Educação Física. Com número legal de membros  
22 presentes, o senhor Presidente declarou aberta a sessão. Na ORDEM DO DIA, O  
23 senhor Presidente esclareceu que essa reunião extraordinária será temática para  
24 atender assuntos da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas e do  
25 Departamento de Educação Física. Com a palavra, a professora Claudia Sallai disse  
26 que chegou à Coordenação do Curso uma carta dos alunos sobre o curso noturno,  
27 que são questões que envolvem não só o Colegiado do Curso como o todo o Setor  
28 de Ciências Biológicas. Comentou que em 2008 foi alterado o currículo do curso e  
29 implantado o curso noturno. Na sequência leu a carta dos alunos, a qual segue  
30 transcrita: "Ao Colegiado do Curso de Ciências Biológicas: Viemos, por meio deste,  
31 manifestar a nossa opinião quanto a alguns problemas enfrentados pelo turno da  
32 noite ao longo dos 5 anos de curso. Pretendemos registrar críticas construtivas de  
33 quem vivenciou e pretende assegurar melhorias para as turmas futuras.  
34 Começaremos pelo principal fato que deve ser revisto: **Nenhum** aluno do noturno  
35 conseguirá se formar dentro do tempo de duração previsto pra o curso (5 anos) e  
36 com os horários previstos para o mesmo (de segunda a sexta à noite, e sábados  
37 pela manhã do 1º e 7º período, conforme consta na página da coordenação do  
38 curso). **Todos** os atuais formandos tiveram **obrigatoriamente** desenvolver alguma



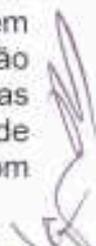
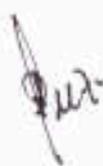
39 atividade nos turnos da tarde ou manhã, incluindo as disciplinas optativas, que, em  
40 virtude de não abrirem em número suficiente tornaram-se obrigatórias. Quando  
41 prestamos o vestibular (ou Provar), achamos que o curso noturno havia sido criado  
42 com o intuito de atender a demanda dos alunos que necessitam trabalhar durante  
43 dia; ledô engano. Nós, que trabalhamos desde o primeiro período, enfrentamos  
44 dificuldades absurdas pra cumprir os pré-requisitos de um currículo que trouxe  
45 consigo as idéias contidas no currículo diurno. Até o terceiro ano de curso,  
46 enfrentamos problemas estruturais que aos poucos foram melhorados para o  
47 benefício de nossos calouros, como a abertura da cantina, da biblioteca e do "Xerox"  
48 que não abriam após as 18 horas, além da instalação de lâmpadas no  
49 estacionamento que aumentaram a nossa segurança. Contudo, em relação aos  
50 problemas relacionados com o currículo pouca coisa foi feita. Para licenciatura o  
51 currículo veio fechado, sem possibilidade de horários para disciplinas eletivas e  
52 optativas até o oitavo período. Conforme a página Coordenação, as matérias  
53 optativas devem ser cursadas juntamente com o TCC (nono e décimo períodos). No  
54 nono período quando, então, abriu uma única disciplina optativa à noite esta se  
55 tornou obrigatória para quem pretendia se formar. Mas a abertura de uma única  
56 disciplina não sana a necessidade do currículo que é de 180 horas em disciplinas  
57 optativas. Acreditamos que depois desta greve não abrirão outras disciplinas  
58 optativas para os meses de novembro de 2012 a março de 2013, e mais uma vez  
59 quem depende só do noturno não se formará. Nossa turma diminuiu em mais da  
60 metade, nossos colegas abandonaram o curso frustrados com a demora em se  
61 formar, porque com 6 anos de curso (tempo necessário para cumprir as exigências  
62 do currículo como atividades formativas e disciplinas optativas para quem só dispõe  
63 do período noturno livre). Além disso, em outras faculdades os estudantes de  
64 Ciências Biológicas encerram uma frente do curso em 4 anos e, em 5 anos os  
65 alunos se formam em duas frentes. Enquanto nós, permanecemos inseridos na  
66 universidade por mais de 5 anos caso só tenhamos o período noturno para cursar  
67 todos os requisitos e se nos formamos em apenas uma frente. Mas, apesar disto, a  
68 licenciatura ainda foi a opção que apresentava menos problemas e contribuiu na  
69 nossa opção por esta ênfase. Do sétimo para o oitavo período existe a restrição das  
70 dependências; até achamos isto válido, pois acaba forçando o aluno a se dedicar às  
71 disciplinas que ficaram para trás, porém não poderia ter acontecido o que aconteceu  
72 na sequência: da nossa turma somente 18 alunos passaram para o oitavo período.  
73 Destes, 10 optaram pela licenciatura, por ser o currículo aparentemente melhor  
74 estruturado e pela impossibilidade de freqüentar algum laboratório (a noite ou aos  
75 sábados, visto que não há oferta de estágios para bacharelado neste período), dos 8  
76 que restaram, 5 optaram por uma ênfase do bacharelado e 3 por outra, e o que  
77 aconteceu? As disciplinas para turmas com menos de 6 alunos não foram abertas,  
78 inclusive as optatórias (mas sem estas disciplinas como se formar em 5 anos?? As



79 optatórias não deveriam ser abertas independente disso?? Até mesmo porque  
80 éramos a primeira turma noturna, era de se esperar que estas turmas fossem  
81 pequenas). Isso é inadmissível. Nossos colegas, frustrados com isso, mais uma vez  
82 desistiram do curso. **Agora** a nossa verdadeira **preocupação** é com as **atividades**  
83 **formativas**. O problema não está na carga horária, mas sim na exigência dos 3  
84 grupos e a forma como estes grupos estão divididos. Nós possuímos atividade que  
85 foram realizadas nos fins de semana e nos períodos de férias em outras instituições,  
86 visto que a Universidade federal não nos proporciona este tipo de atividade em  
87 quantidade necessária para o cumprimento dos 3 grupos, pois o que é realizado nas  
88 férias acontece de segunda a sexta e muitas vezes não coincide com o nosso  
89 período de férias no trabalho. Viemos pedir uma análise criteriosa das atividades que  
90 vamos entregar e que a divisão dos grupos seja revista. Vamos exemplificar, em  
91 termo de horas, a licenciatura exige 135 horas de pelo menos 3 grupos, nós  
92 somamos mais de 300 horas cada um de nós, mas não nos 3 grupos!! Os grupos  
93 que diferem daqueles em que conseguimos completar atividades são incompatíveis  
94 com nossos horários de trabalho. Será que os alunos do noturno terão de  
95 permanecer mais um ano no curso só para cumprir as atividades formativas?? Por  
96 exemplo, a realização de Iniciação Científica (grupo II) é incompatível com alunos  
97 que trabalham, pois a IC exige dedicação exclusiva e, ocorre durante o dia. Quando  
98 conseguimos realizar um voluntariado acadêmico em horários distintos durante a  
99 semana, este se enquadra juntamente em atividades culturais (grupo III) que seria  
100 um grupo que conseguimos executar aos finais de semana, mas o voluntariado  
101 acadêmico envolve o conteúdo do curso, porque não ser considerado como um  
102 grupo a parte, tal qual a monitoria (grupo V)? Mas ainda assim os alunos que  
103 trabalham 8 horas diárias não conseguiram fazer nem a monitoria e nem o  
104 voluntariado acadêmico. Como cumprir as disciplinas eletivas (grupo I) se nossa  
105 grade é fechada? Como fazer um estágio não obrigatório (grupo IV) se trabalhamos  
106 o dia inteiro? Como participar de representações estudantis (grupo VI) se as  
107 reuniões são durante o dia e estamos trabalhando?? Assim, nos restam as mais de  
108 300 horas inseridas quase que completamente no grupo VII, e uma ou outra coisa  
109 realizada que se insere no Grupo III. Vemos como uma primeira solução a aceitação  
110 da atividade de no máximo dois grupos e não de três. Fora isso, entendemos que a  
111 criação de mais grupos se faz necessária, com uma divisão repensada de cada  
112 atividade, **lembrando sempre que os alunos do noturno dispõem apenas do**  
113 **período noturno e dos finais de semana para realizar tais atividades.**  
114 Agradecemos por abrirem essa oportunidade para que possamos nos manifestar, e  
115 que melhorias possam surgir para beneficiar, se não a nossa turma, as próximas que  
116 estão por vir. Gratos<sup>o</sup> Quem assina a carta são os acadêmicos Aline Cristina Ribeiro  
117 Machado, Raphael Moura de Almeida e Talita Bessani e mais 22 alunos concordam  
118 com o documento tendo seus nomes inseridos no mesmo. O senhor Presidente



119 disse que é uma demanda estudantil, com perfil de alunos que trabalham durante o  
120 dia e apresentam dificuldades em participar de algumas atividades acadêmicas. O  
121 professor Fernando Mezzadri indagou se há uma proposta da Coordenação do  
122 Curso para sanar estas questões, ao que a professora Claudia Sallai sinalizou que  
123 há proposta sim: a implantação de avaliação estudantil, o que dará uma visão mais  
124 clara do que está acontecendo no Curso e a criação de uma comissão que revisará  
125 o elenco de disciplinas entre outras sugestões. Vários Conselheiros se manifestaram  
126 no sentido de que não deveria haver uma distinção entre curso noturno e diurno,  
127 porém isso ocorre tanto no fato dos docentes manterem o grau de dificuldade nas  
128 disciplinas, como o grau de envolvimento dos alunos. Na discussão foram colocadas  
129 várias sugestões, tais como: fazer uma reunião com todos os professores que  
130 ministram aulas para o Curso de Ciências Biológicas; definir qual o perfil do aluno  
131 diurno e noturno; ofertar disciplinas optativas que envolvam outros cursos de  
132 graduação, como Biomedicina, Educação Física ou áreas afins; ofertar disciplinas,  
133 que tenham um caráter mais teórico, utilizando a modalidade de educação à  
134 distância junto à Plataforma Moodle, com encontros presenciais. O senhor  
135 Presidente disse que deve haver maior comunicação entre os Departamentos, maior  
136 comprometimento dessas unidades, dos docentes e também dos alunos. A  
137 Coordenadora do Curso informou que está publicado no site do Curso o Currículo  
138 Pleno bem como o Plano Político-Pedagógico e que a coordenação está trabalhando  
139 em função do seu Curso, não em função só dos alunos ou só dos professores, que  
140 estão tentando ao máximo seguir as resoluções vigentes. Com a palavra, o  
141 professor Paulo Dalsenter sugeriu também que disciplinas optativas já estejam  
142 presentes do cronograma do semestre, a fim de que os Departamentos se  
143 comprometam a abrir essas disciplinas. O senhor Presidente comentou que quanto à  
144 parte formativa há bastante opção e os alunos devem ser estimulados a realizá-las.  
145 Em seguida disse que a discussão foi produtiva e apontou várias sugestões para a  
146 Coordenação. A professora Claudia agradeceu, comentando que fará os  
147 encaminhamentos. Na sequência o professor Luiz Claudio passou para outro tema  
148 desta reunião, que trata da distribuição de aulas do Curso de Educação Física.  
149 Consultou os Conselheiros da possibilidade da professora Astrid Baecker Ávila  
150 participar da reunião, por ser Assessora de Ensino do Departamento de Educação  
151 Física, o que foi acordado por unanimidade. Com a palavra o professor Tácito disse  
152 que os professores do Departamento de Educação Física solicitaram que a  
153 distribuição de aulas seja feita na Plenária Departamental, a ser realizada nesta  
154 data, às quatorze horas. Convidou os membros do Conselho Setorial a participarem  
155 da reunião. A professora Astrid expôs as dificuldades - fazendo alusão à remoção  
156 dos 16 professores do Departamento de Educação Física - na distribuição de aulas  
157 em função de problemas de horário nas disciplinas alocadas no Departamento de  
158 Educação Física, a fim de atender a disponibilidade de horário dos professores com



159 carga horária de 20 horas semanais e nas disciplinas alocadas na Coordenação do  
160 Curso de Educação Física e que possuem turmas destinadas aos professores do  
161 Departamento. Disse que as disciplinas mudam de horário a cada semestre.  
162 Também mencionou a dificuldade de diálogo entre o Departamento de Educação  
163 Física e a Coordenação do Curso. Disse que estas questões estão trazendo  
164 prejuízo para o Curso de Educação Física. Em seguida, o Coordenador do Curso,  
165 professor Vidal, fez uma apresentação da oferta de disciplinas para o segundo  
166 semestre de 2012, respeitando a distribuição de aulas que foi feita em reunião  
167 Plenária Departamental presidida pela professora Marynelma, com aprovação  
168 unânime. Na sua apresentação constou a designação dos 16 professores para as  
169 disciplinas que estão alocadas na Coordenação do Curso, exceto nas turmas que  
170 ficaram à cargo do Departamento de Educação Física, constou, também, as  
171 disciplinas que estão alocadas no Departamento de Educação Física sem  
172 designação de professor e as disciplinas que são de outros Departamentos e  
173 Setores. O professor Vidal disse que esta reunião foi convocada para auxiliar na  
174 distribuição das disciplinas que ficaram à cargo do Departamento de Educação  
175 Física e que quanto às disciplinas que estão à cargo dos professores removidos do  
176 Departamento não há problemas. Com a palavra a professora Astrid reforçou o  
177 convite aos Conselheiros para participarem da Plenária, para conhecimento de  
178 outros problemas, alegando que os 16 professores removidos escolheram as  
179 disciplinas que estão alocadas na Coordenação do Curso. Disse que foi pedido  
180 suspensão do Concurso Público na vaga do professor Floresval porque a professora  
181 Denise veio transferida do Litoral para assumir a disciplina do professor, porém essa  
182 disciplina está alocada na Coordenação do Curso. O senhor Presidente disse que  
183 lhe causa estranheza tal afirmação, uma vez que o Departamento havia aprovado  
184 afastamento integral dessa professora para realizar pós-doutorado, solicitação que  
185 foi indeferida pelo Conselho Setorial e neste mês houve aprovação de afastamento  
186 parcial à professora Denise. Disse que a disciplina está alocada na Coordenação  
187 porque o professor Floresval foi um dos 16 professores que decidiram sair do  
188 Departamento de Educação Física. Ao que a professora Astrid respondeu que  
189 solicitariam um professor substituto para assumir os encargos didáticos por  
190 decorrência do afastamento da professora Denise. Houve várias intervenções dos  
191 Conselheiros relatando possuem suas disciplinas específicas e as ministram há  
192 anos, informando que as disciplinas dos seus Departamentos possuem grade fixa,  
193 que não muda de horário todo semestre – salvo casos excepcionais. O professor  
194 Fernando Passos pediu a palavra para dizer que está se discutindo algo que já foi  
195 aprovado em Plenária Departamental e que para amenizar esta situação deve haver  
196 boa vontade do Departamento de Educação Física. Entende que o Departamento de  
197 Educação Física possa ter suas particularidades, mas isso não justifica a existência  
198 de tantos problemas mencionados pela professora Astrid. Em seguida a professora



199 Djanira disse desconhecer o cargo de Assessora de Ensino, e já que existe esse  
200 cargo no Departamento de Educação Física essas dificuldades já deveriam ter sido  
201 sanadas, ou se essas questões só foram detectadas agora. Citou o caso do Curso  
202 de Biomedicina e Ciências Biológicas que a grade do segundo semestre já foi  
203 aprovada em colegiado antes da greve. Comparou essa situação a um divórcio  
204 litigioso, onde um lado não aceita a separação. Disse que, uma vez que não há  
205 diálogo e que a questão da distribuição de carga horária não foi resolvida, esse  
206 trabalho deve ser feito por uma pessoa neutra. A professora Astrid respondeu que  
207 existem três assessorias no Departamento de Educação Física: de extensão, de  
208 pesquisa e de ensino. Que o Chefe de Departamento emite uma portaria designando  
209 um professor para cada assessoria. Que assim que ela assumiu esse cargo foi até a  
210 Coordenação do Curso de Educação Física e se colocou a disposição para dialogar  
211 sobre questões do Curso e das disciplinas. Falou que está uma situação muito  
212 difícil, que quer uma nova fase, de diálogos e de paz, que quer discutir, por exemplo,  
213 sobre a eleição para a Coordenação do Curso, ter professores dos dois grupos. A  
214 professora Maria Regina pediu a palavra para dizer que não irá chegar a uma  
215 solução e como proposta, a fim de minimizar o problema, é que a discussão em tela  
216 tenha uma comissão deste Conselho para acompanhar essa distribuição de aulas e  
217 concordou com a professora Djanira que seja feita por pessoas neutras ao  
218 Departamento de Educação Física, sugeriu a participação das coordenadoras dos  
219 cursos de Biomedicina e Ciências Biológicas, pela experiência, a fim de estabelecer  
220 um interlocutor neutro para resolver esse problema emergencial. Que o maior  
221 prejudicado é o aluno. A professora Astrid fez várias colocações, como a rejeição da  
222 validade da reunião do Colegiado solicitado por 1/3 dos membros, que tem um vice  
223 que não consegue assumir, que o professor Tácito recebeu um voto de repúdio, que  
224 o Departamento não tem acesso às disciplinas que estão alocadas na Coordenação,  
225 que o professor Vidal fez a distribuição das disciplinas e colocou só o nome dos 16  
226 professores e não colocou o nome dos professores do Departamento de Educação  
227 Física. Na sequência o senhor Presidente disse que no primeiro semestre quando o  
228 professor Vidal colocou os nomes dos professores do Departamento de Educação  
229 Física e dos 16 professores lotados na Direção do Setor, tendo como base o  
230 processo de distribuição de carga horária aprovada em Plenária Departamental,  
231 respeitando todos os professores, o Departamento alegou que ele estava atribuindo  
232 aula aos professores do Departamento e agora que a Coordenação colocou a grade  
233 das disciplinas para o segundo semestre sem os nomes dos professores do  
234 Departamento, deixando essa tarefa ao Chefe, estão alegando que ele está  
235 dificultando a distribuição das disciplinas do Departamento. Portanto, temos que  
236 padronizar quem faz o que, seguindo a legislação. O senhor Presidente disse que  
237 acata a proposta de montar uma comissão com a participação das coordenações de  
238 graduação. Disse que a Direção do Setor, expandindo o diálogo, indica as



239 professoras Claudia Sallai e Djanira, coordenadoras de curso de graduação, a  
240 professora Astrid, os professores Vidal e Tácito e o professor Fernando Mezzadri  
241 para discutir e indicar a melhor solução para a distribuição de aulas, fazendo uma  
242 reunião na próxima semana e apresentando as propostas na próxima reunião do  
243 Conselho Setorial. Tendo sido acordada a indicação dos professores para  
244 analisarem a distribuição de aulas o senhor Presidente deu por encerrado este tema.  
245 Na sequência o professor Fernando Mezzadri pediu para os membros do Comitê de  
246 Infraestrutura permanecer para uma reunião, a fim de deliberar sobre um pedido da  
247 professora Maria Regina relacionado à sala de informática do terceiro piso. Com a  
248 palavra a professora Maria Regina Boeger disse que nesta sala existem  
249 computadores obsoletos e são utilizados raramente. Que o Programa de Pós-  
250 Graduação em Ecologia e Conservação não dispõe de salas de aula nem para  
251 defesas de tese. Que já reservou o anfiteatro 10 para o mês de fevereiro,  
252 inviabilizando a utilização por outros Programas. O professor Ivo indagou se a  
253 utilização da sala seria temporária e se atende às necessidades básicas do  
254 Programa de Ecologia da forma que está, não necessitando de reforma – o que foi  
255 confirmado pela professora Maria Regina com o compromisso de que se houver  
256 algum custo adicional o Programa arcará com a despesa financeira. A professora  
257 Rose Adele disse que os professores do Departamento de Bioquímica e Biologia  
258 Molecular utilizam aquela sala para disciplina de Bioinformática verificaria os  
259 horários. Colocada a solicitação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e  
260 Conservação em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Com a palavra,  
261 a professora Margarete comentou o caso dos tanques que estão instalados entre o  
262 Departamento de Anatomia e Bioquímica se há possibilidade de colocar um portão  
263 para controlar o acesso de pessoas, pois no mês passado alguém abriu o registro,  
264 soltando a água de um dos tanques e vários peixes morreram e que esses peixes  
265 faziam parte de uma pesquisa de mestrado. Houve concordância em se colocar um  
266 portão. Em seguida o professor Fernando Mezzadri comentou que já está na  
267 Procuradoria Federal a solicitação de abertura de licitação para a obra de  
268 fechamento dos vãos em frente ao Departamento de Botânica e ao Departamento  
269 de Zoologia, num custo total de R\$ 105.000,00. Nada mais havendo a tratar e  
270 ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o professor Fernando Marinho  
271 Mezzadri agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a  
272 presente ata por mim, Claudia Vanessa Cavalheiro dos Santos, Secretária do Setor,  
273 a qual após aprovada, será assinada pelos presentes a sua discussão. Curitiba, 19  
274 de outubro de 2012.

Centro Politécnico – Caixa Postal 19031 – CEP: 81531-980 – Curitiba/PR  
Telefones: (41) 3361-1699/1798/1799 – Fax (41) 3266-2042 – [biodir@ufpr.br](mailto:biodir@ufpr.br)  
[www.ufpr.br](http://www.ufpr.br)

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
- Top left: A large signature, possibly "Claudia Sallai".  
- Top center: A signature, possibly "Fernando Mezzadri".  
- Top right: A signature, possibly "Fernando Marinho Mezzadri".  
- Middle left: A signature, possibly "Claudia Vanessa Cavalheiro dos Santos".  
- Middle center: A signature, possibly "Djanira".  
- Middle right: A signature, possibly "Rose Adele".  
- Bottom left: A signature, possibly "Margarete".  
- Bottom center: A signature, possibly "Ivo".  
- Bottom right: A signature, possibly "Fernando".  
- Far right: A circular stamp with the number "4" inside.